

O Canabarro

TUDO PELA LIBERDADE

ANNO XLII

DIRECTOR: PAULINO VARES

NUM. 1005

REPUBLICA ORIENTAL DO URUGUAY

Administrador: A. Pereira dos Santos

RIVERA, 4-FEIRA 10 DE AGOSTO DE 1893.

O GRANDE MORTO

No cumprimento dos deveres que nos são impostos, não só pela solidariedade política como também pela consciência de brasileiros amantes como os que mais, da gloriosa terra do Cruzeiro, vimos hoje render as homenagens de nossa mais profunda magôa e immortedoura saudade, ante o pantheon da patria, que, se bem é certo não guarda ainda os preciosos despojos do brasileiro illustre, cuja morte hoje commemoramos, não é menos certo que já recolheu-lhe o nome para emoldurar-o no grande e immaculado livro da Historia.

É o quarto anniversario da morte de Gumerindo Saraiva que reclama hoje de todos os fillos da grande patria brasileira, o justo tributo de homenagem que todos devemos a esse grande athleta—a esse Napoleão das Pampas—morto a 10 de Agosto de 1894, nos tristemente memoráveis campos de Carovy.

Foi ali, nesse malfadado recanto do formoso sólo Rio-grandense, que obnubrou-se para sempre esse astro de primeira grandeza, que eclipsou-se essa rutilante estrella, cujos raios fulgurantes haviam despertado a attenção do mundo inteiro.

A curta porem gloriosa vida guerreira do redivivo Gumerindo Saraiva, não pertence hoje, unicamente a uma patria, ainda que esta patria seja a nossa. O seu valor, a sua pericia guerrilheira, os actos grandiosos de sua vida ultrapassaram os oceanos e foram encher de assombro o velho mundo, despertando-lhe a lembrança de Napoleão e Garibaldi.

Quatro annos se completam hoje que uma bala traiçoeira roubou ao Brazil o mais assombroso guerreiro que a America produziu, e ao Rio-Grande do Sul um dos seus mais dilectos e mo lutosos fillos, cobrindo de luto a um povo inteiro que ao insigne campeão havia confiado a gloriosa missão de libertal-o.

E, Oh! Fatalidade!

Depois de haver comprehendido a nobilissima tarefa de redimir um povo escravizado; depois de levar já á meio a sua legendaria obra; depois de haver assombrado os mundos com as fulgurações de sua diamantina espada, veio a morte ega e estúpida, ceifar inopinadamente tão cara existencia, não permitindo-lhe ver satisfeita a unica aspiração que o demovera a empunhar as armas:—A liberdade do Rio-Grande do Sul, sua patria muito amada.

Hoje, que o porpassar do tempo, naturalmente, vai extinguindo os olhos e as exaltações tão

communs e mesmo naturaes, nas guerras entre irmãos; hoje que o bom senso nos ensina que devemos nos revêr na bravura e abnegação dos nossos homens mais illustres, e na sua historia aprender como se serve denodada e heroicamente a patria, cremos que, commemorando o anniversario da morte do nuncussis pranteado Gumerindo Saraiva e fazendo destacar a sua personalidade guerreira, honramos também aos nossos adversarios que, com sua resistencia, fizeram salientar a coragem inexcusable, o genio admiravelmente guerreiro de um brasileiro, proporcionando-lhe ensejo para que elle pudessem demonstrar toda a sua vocação militar, todo o seu estu-pendo valor, o que muito deve honrar a nós todos.

Se a patria é de todos, as glorias patrias igualmente a todos nós pertencem.

Portanto, glorifiquemos Gumerindo Saraiva porque elle honrou-nos honrando a patria que lhe serviu de berço.

E glorifiquem-o venerando-lhe a memoria e derramando sobre seu tumulo uma sincera lagrima de immortedoura saudade.

Por nossa parte é o que hoje fazemos com todo o coração.

A LIBERDADE

Pensativa, serena e triste, a Deusa da Liberdade, hoje abraça-se no glorioso pendão federalista, e chora!

Chora... e com voz suffocada por suspiros dolorosos, exclama: «Fazem hoje quatro annos que uma bala amaldiçoada roubou-me dos braços um dos meus mais dilectos fillos!...»

«Fazem hoje quatro annos que perdi o meu amado Gumerindo, o fillo amante que nunca se apartava de mim!...»

«Quem ha por ali que não conhecesse, ou não ouvisse fallar no meu fillo querido?»

«Elle era um heróe, era nobre, era generoso, era bom, era rio-grandense!...»

«Só eu e Deus sabemos a dôr de meu coração quando vi morto o meu amado Gumerindo!...»

«Eu não podia consolar-me com o desaparecimento eterno do fillo bem querido!»

«E eu chorava!»

«Chorava, sim, lagrimas tristes, lagrimas saudosas, lagrimas que os bravos federalistas recolheram-n'as, para com ellas, continuarem na gloriosa jornada—jornada santa em eutra dos tyrannos!...»

E a Deusa da Liberdade serena, pensativa e triste, abraça-se hoje com o glorioso pendão federalista... e chora!...

A. A.

GOMERCINDO SARAIVA

*«Morreu como um heróe, morreu como um valente,
Vós, moços, aprendei n'aquelle exemplo ingente
A derramar como Elle o vasso sangue amado:
A Patria é nossa Mãe, corramos se ella chora,
Tal fez esse Titão por quem soluça agora
O grande coração de um povo Denodado!»*

JULIETA M. MONTEIRO.

Bravos! beijae a rio-grandense historia!
Trajae de luto e vinde a soluçar,
Contemplaes aureolado pela Gloria
O cadaver do heróe que vai passar!

Armas em funeral! joelhos em terra!
—Magoas aos corações vão invadindo—
Vae passar o genial Anjo da Guerra,
O heróe dos heróes—o Gumerindo!

Lenços aos olhos, bravos farropilhas!
Chorae! mostrando esse pezar indito,
A quem foi o Titão dessas coxilhas,
Ao heróe dos heróes—o Gumerindo!

Ei-lo que passa, nobre e magestoso,
Mesmo morto parece vir sorrindo.
Veste a tunica da guerra, vêm air-se.
Lenços aos olhos! Passa o Gumerindo!

Rio-grandenses chorae! mostraes o pranto
E a dôr immensa que vos vai na alma!
Rio-grandenses chorae e chorae tanto
Que o pranto vá cubrir do heróe a palha!

Rio-grandenses! mostraes quão lamentosa
E a pena immensa que vossa alma sente,
Levantae-lhe a mortalla gloriosa
E doe-lhe um beijo na serena frente!

O nosso pranto, rio-grandenses bravos,
Da Gloria segue os luminosos trilhos;
Pranto de homens que não são escravos!
Pranto de gente que não quer Castilhos!

Longos aos olhos, bravos farropilhas!
Chorae mostrando esse pezar indito,
A quem foi o Titão dessas coxilhas,
Ao heróe dos heróes—o Gumerindo!

Rio-grandenses! Chorae amargamente!
E no pranto expressae vossa saudade,
Cora lagrimas banhando a heroica frente
Do sublime campeão da Liberdade!

Choremos, Rio-grandenses, contemplando
A quem embôda morto a gloria expande,
E em nome DELE!... vamos implorando
Mais venturosos dias p'ra o Rio Grande!

Bravos! beijae a rio-grandense historia,
Trajae de luto e vinde a soluçar,
Contemplaes aureolado pela Gloria
O cadaver do heróe que vai passar!

AMBROS ALVAREZ

PENSAMENTO

A morte é o espelho da vida:

Por isso os actos de abnegação, patriotismo e valor inexcusable de Gumerindo Saraiva, estarão permanentemente gravados em nossa memoria porque os vemos todos os dias no espelho de sua vida—que é a sua morte.

ESCRIVÃO

GOMERCINDO SARAIVA

Um povo que tinha por tradição o civismo e por fanal a justiça viu um dia em seu seio aberta profunda seissão pela mão misteriosa da fatalidade, que ameaçava com seus vigorosos dedos, estrangular o anjo sublime da liberdade.

Um brado sublime de indignação revoltou desdeo Herval ás erantias do Passo Fundo, desde as magestosas margens do Guayiba ás pitorescas costas do Uruguay.

Era a voz do civismo, era o rugido do Leão que acordava, ferido em seus mais sagrados direitos.

Não precisava mais e nem se satisfazia com menos esse povo educado na escola livre da democracia, e habituado por indole, por praxe e por patriotismo, a manter na devida altura o principio de autoridade, para romper com um passado que lhe honrava, se o prestigio desse mesmo principio em alternativa tão dolorosa não importasse na ignominia de uma geração, o aviltamento de uma raça e até numa injuria ao passado.

E o anjo do exterminio abriu as azas e remontou-se ás alturas, interceptando a luz vivificante da paz e da concordia que havia meio século fecundava com seus raios creadores, o bello terrão Rio-grandense, patria desse povo que tem uma historia gloriosa, que tem renome a manter.

A sorte estava lançada, e o furor marcial convertia em lastimosa tragedia o bello drama aberto no jaspé da civilização com o buril da concordia e da fraternidade.

Era chegado o momento das grandes provações porque, em volta no funo das espingardas violava também a proclamação da abnegação, exigindo o seu tributo de sangue e de fendas, a todos quantos eram chamados pelos aenos do altruismo, a desempenhar um papel nessa cruzada de sacrificio.

Imponente foi o quadro que então se desenrolou aos olhos do mundo, que na nudez de sua estupefacção contemplava essa luta titanica, sustentada por um punhado de mal vestidos e peor armados homens, contra o poder esmagador de um governo forte, tanto pelo valor de seus soldados, como pelos poderosos recursos de que dispunha.

Foi então que se viram apparecer actos de tanto valor, intrepidez e abnegação, que si por si constituem a mais aprimorada apothecose da virilidade Rio-grandense.

Em uma e eutra das legiões que se aglutinavam, heróes honre-

ram que conseguiram impôr-se ao respeito dos contemporaneos e a admiração dos vindouros.

No entretanto, houve uma luz que distinguio-se entre esses heróes, porque encarnou em si o genio da guerra, sem deixar-se nunca eclipsar por outra qualquer.

Essa luz, chamada Gumerindo Saraiva, passou como um meteorito fugaz, desaparecendo nas dobras da immensidade, aureolada pelos fulgores da gloria!

E o Rio Grande do Sul que teve um Marques, um Ozorio, um Bento Gonçalves, orgulha-se hoje engrinaldando-se com os louros legados por Gumerindo Saraiva, e como a Grecia de Miltiades e Themistocles, mandará gravar no marmore da gratidão o nome do seu Xenophonte: a patria da liberdade que verteu lagrimas por David Canabarro, ajoelha-se reverente ante a memoria do seu esforçado paladino que chamou-se—Gumerindo Saraiva!

CARLOS BUENO DA SILVA.

À MEMORIA

—DE—

GOMERCINDO SARAIVA

Viva, luctae e glorificam-se.

Completa mais um anno hoje que para sempre desapareceu da Patria, o destemido—Napoleão Sul Americano—General Gumerindo Saraiva, que alon-se á mansão dos justos immortalizando-se na historia.

O Rio Grande do Sul, esse berço dos heróes liberrimos de 35, offereceu mais uma celebridade guerreira, que tão rapidamente passou entre nós, para ir collocar-se no throno erecto para os campeões da liberdade.

Era cedo ainda para desaparecer da patria, a quem preparou, cós seus feitos, o Pantheon, onde deveria perdurar eternamente o seu nome:—E, effectivamente, foi heróe em toda a plenitude deste nome, até no momento supremo de sua vida!

Heróe, porque conquistou com a ponta de sua espada a corôa de louros que lhe cinge a fronte; heróe, porque, palmo a palmo reedificou os direitos e as liberdades patrias; heróe, porque nunca aspirou outro futuro que não fosse o bem da causa santa que advogava; heróe ainda, porque com o seu nome venceu os combates antes mesmo de frente a frente se achar com o inimigo.

No entanto, o corpo desse bravo habita no espaço, porque os LEÕES do Castilhoismo o fizeram exumar, espartilhando-o, espartilhando ao vento os restos d'aquelle

martyr, a frente do seu exercito.

Não importa! O pombal do heros que alvos sustentam o lema — TUDO PELA LIBERDADE — não precisa saber nada para os restos do illustre genero para renderem-se, porque em cada corpo de um desses soldados pulsa um coração nobre, cuja nobreza erigi dentro de cada veia um tumido em memoria d'aquele morto.

Foi com elle que continuei a grande obra em defesa das liberdades patrias e foi por ellas que torci a vocação de meu genio. Foi a elle q' me enthusiasmo de patria rendeu-se, offerecendo, de improvisos, versos seguintes, quando ficara no mando das forças após o combate de Inhahuly.

Ficasteis vós, altaneiro, Forte bravo guerreiro, Cumpris o sacro dever, De pela patria morrer, A nós dando a salvação.

Se hoje expatriados, Chamados em altos brados Defensor da liberdade; Pon' es, General inclito, Bravo soldado, inclito, Amigo da igualdade!

O vosso valor denodado, Oh! Bom velho soldado, Está n'um conhecido. Saído-vos, veterano, Patriota republicano, Vencedor nunca vencido!

Foi a 10 de Agosto quando no cumprimento ardoroso de dever, preparava quasi á noite as linhas para no dia seguinte effectuar combate decesso, que uma descarga do inimigo em fuga attingiu o grupo em que elle se achava, ferindo-o mortalmente.

Mais uma vez ainda servio de assombro o seu valor porque, não cedendo ante o espectro da morte, «Avancem, combatam no inimigo» — disse elle.

Não esmoreceu, nem quiz que os seus commandados soubessem que elle morria, porque, convicto estava elle que saberia morrer na terra onde seus irmãos sabriam também morrer, immortalizando-se pela liberdade.

Não foi bastante morrer para immortalizar-se, porque no correr pressuroso, em seus feitos, elle viu a gloria.

Gumercindo Saraiva e Saldanha da Gama, foram dois methoos que em suas passagens irradiações, em pleno século XIX, inscreveram, á força de seu denodado valor, como se respeitam as liberdades patrias.

10 de Agosto foi o dia ajustado para a terra mãe receber em seu seio o extremo filho, de volta da espinhosa tarefa que assumira.

O bravo Saldanha da Gama desce as mans na Republica vislinda para vergonha de meu paiz.

E não cediara todavia os bilabios adversarios em ter os restos do valoroso Almirante em um paiz estrangeiro?...

—Saldanha não tem direito ao Brazil, era nosso inimigo: dizem elles.

No entanto, os filhos da Republica do Uruguay são de tanta magnitudde, dotados de sentimentos tão nobres que acceitaram a traslatação do corpo do glorioso

Almirante, rendendo preito de homenagem ao que foi a gloria brasileira perante as nações Europeas, enquanto que o Brazil despe as honras e ultraja os seus legítimos filhos.

Não deshonramos os Uruguaios, por terem em sua patria o emigrante brasileiro, mas o mesmo Brazil, que o recebeu, converteu-se-lhe um dia quando a historia registrar o fim dos deghollados: — Almirante Saldanha da Gama, Barões: Cerro Azul e Batovy e General Gumercindo Saraiva.

Como soldado só lagrimas de saudades tenho hoje para depositar nas campas que guardam os despojos dos indelivaveis servidors da patria.

Livramento.

Ribeiro Sales.

AS QUINTAS FEIRAS

Ora, eu sempre appareço ás quintas-feiras e se hoje não o faço é porque é quarta-feira, e sendo quarta — não é quinta...

Choro e também muito logico... Tão logico como 4 com 5 são 9 — nove fóra nada, e quem matou o rato foi o gato.

E por fallar em rato, lembrei-me do 22 de Artilho.

Não deixemos o Artilho em paz e peguemos no Barradas. Diz elle — o Barradas — que quando estava dando um banho na Nossa S. Sant'Anna, teve com ella o seguinte dialogo:

Barradas: — Porque razão vossa Divindade não tem querido dar um passeio pelas ruas do Livramento?

Nossa Senhora: — Com medo da outra...

Barradas: — Qual outra?

N. Senhora: — A outra... á da ponta agulha...

Barradas: — Mas, a Nossa Senhora da ponta agulha apparece á de noite...

Nossa Senhora: — Mas, para variar, pôde metter-se-lhe nos cavos de minha toalha apparecer de dia...

Barradas: — Parece que vossa Divindade tem razão.

Nossa Senhora: — Mas, assim como vós, sen Barradas, deu-me um banho, não compadecendo-se de mim que estou tirando de frio, porque não vai banhar também a outra?

Barradas: — A outra, a da ponta agulha? brisa, em não son de ferro!

Gumercindo Saraiva e Saldanha da Gama, foram dois methoos que em suas passagens irradiações, em pleno século XIX, inscreveram, á força de seu denodado valor, como se respeitam as liberdades patrias.

10 de Agosto foi o dia ajustado para a terra mãe receber em seu seio o extremo filho, de volta da espinhosa tarefa que assumira.

O bravo Saldanha da Gama desce as mans na Republica vislinda para vergonha de meu paiz.

E não cediara todavia os bilabios adversarios em ter os restos do valoroso Almirante em um paiz estrangeiro?...

—Saldanha não tem direito ao Brazil, era nosso inimigo: dizem elles.

No entanto, os filhos da Republica do Uruguay são de tanta magnitudde, dotados de sentimentos tão nobres que acceitaram a traslatação do corpo do glorioso

Almirante, rendendo preito de homenagem ao que foi a gloria brasileira perante as nações Europeas, enquanto que o Brazil despe as honras e ultraja os seus legítimos filhos.

Não deshonramos os Uruguaios, por terem em sua patria o emigrante brasileiro, mas o mesmo Brazil, que o recebeu, converteu-se-lhe um dia quando a historia registrar o fim dos deghollados: — Almirante Saldanha da Gama, Barões: Cerro Azul e Batovy e General Gumercindo Saraiva.

NOTICIARIO

RUMORES

Apezar do que dizem as folhas de Montevideo, que asseguram serem falsificados os rumores que circulam de uma proxima revolução nesta republica, os constantes alarmas em que tem estado as guarnições do Salto e Paysandú, e também as medidas de prevenção que se estão tomando na fronteira, nos fazem acreditar que esses rumores não são de todo infundados e antes, pelo contrario, são levedos a acreditar que algo grave está por succeder.

A chefatura deste Departamento está chamando ao serviço aos seus patrias: Fomos informados que o cidadão Pancho Salsas tivera ordem de reunir gente e fazer o policiamento da 2ª seção do Departamento emquanto o respectivo commissario foi fazer o serviço de vigilância sobre a linha, na Cuchilla Negra.

Sinceramente desejamos que tudo quanto se diz não passe de rumor.

O Casabarro

Commemorando o 4º anniversario da morte do prelado. General Gumercindo Saraiva, damos hoje a edição d'O Casabarro, que deviamos dar amanhã.

Noticias Militares

Foi novamente inspeccionado de saúde, sendo julgado preciso de mais 90 dias para tratamento, o coronel chefe do 4º regimento de cavallaria, Sr. Manoel Joaquim Golphim.

—Está com o commando interno do 4º de infantaria, em Bagé, o major Luiz Buchelle, assumindo a fiscalização o capitão Carlos Augusto de Souza.

—Apresentou-se ao commando do districto o alferes do 39º batalhão de infantaria, Silvestre de Assis Chaves, que ficou em transito.

—Para commandar o 2º batalhão de infantaria, está-onado na capital da Republica, foi nomeado o coronel Osorio Paiva.

—Concedeu-se troca de corpos entre si as capitães Manoel Francisco Moreira Sbrinjo e João Maria Xavier do Brito Junior, este da 1ª bateria do 6º batalhão de artilharia e o apelle da 1ª bateria do 5º regimento da mesma arma.

—Em D. Pedro falleceu o alferes Adolpho Rodrigues Benficia, do 1º Regimento.

—Consta que o fardamento do exercito será brevemente reformado, passando a ser azul ferrete.

O Social quer a todo transe que a reverendi-sima Intendencia preste contas dos *tolvarios* que entram lá pelos seus cofres, dos quaes o Artilho, (com a brca já apparece o Artilho em scena!) é guardado *fi.L.*

Não *sic curvici*, meu caro Social!

Gado que entra lá para a quella *Cosita*, é gado que está perdido...

E o Soringa que hoje não apparece?

Nem falta que faz, porque para palestrar alguns minutos com os leitores d'O CASABARRO, é muito sufficiente o

cu, oh,

Vigia Junior

O decabargador Prates de

Castillos mostrava desgosto pela politica feita no mesmo tribunal.

E mais um descontente para solidificar a união do castillismo!

Emigrando

Com razão ou sem ella, o caso é que a emigração de fazendeiros e criadores, desta republica para o Brazil, está se dando.

Sabemos que pela Cuchilla Negra e Quaraby tem passado para o Estado do Rio Grande, varias tropas de cavallarias.

No Domingo ultimo, pelos Galpões, emigraram duas comitivas, conduzindo gado, ovelhas e cavallos.

Sabemos também que varios fazendeiros e criadores desta republica já mandaram emissarios procurar coupis para attender, no Rio Grande.

O que haverá?... Que re-pondam os sabios da escriptura.

Imprensa

Sabe a TIMENA DO POVO que o Sr. Engenheiro Moncorvo foi convidado por influencia politica de Pelotas para fundar no Rio Grande um jornal de opposição ao governo do Estado.

Anniversario

Contemplou ante-hontem mais uma estrella que fulgurou radiante no céu de sua existencia, a gentil senhorita Maria do Carmo Prates, dilecta filha do Sr. Serafim P. Prates.

Maria do Carmo:

Tenho o céu de tua vida Sempre doimados matizes E a existencia florida Com rosas lindas, felizes.

Dr. Prudente de Moraes]

Segunda noticia telegraphica para uma folha poltense, affirmava insistentemente em Paris que o Dr. Prudente de Moraes irá brevemente ao sul da França, a fim de tratar de sua saúde.

SALDO

O balancete da intendencia municipal de Bagé, correspondente ao ultimo trimestre, apresenta um saldo de 61.000\$, apczar das despesas feitas com obras publicas.

E nós, quando vemos publicadão q' não o saldo, mas os meus um balancete da nossa illustre intendencia do Livramento?

Os que passam

No Quaraby, onde se achava em tratamento, falleceu no dia 6 do corrente o abastado fazendeiro Firmiano José Saldanha.

O sepultamento do cadaver do finado teve lugar em sua fazenda de Santa Rita no município do Livramento.

Lamentando este passamento enviavamos á Exma. esposa, filhos, irmãs e mais parentes do finado as nossas condolencias.

A Gracinda

Os proprietarios deste interessante periodico, pedem-nos para avisar aos subscritores, que o n.º d'A Gracinda que devia ter sido distribuido hontem, o será na proxima sexta-feira.

Fica satisfeito o pedido dos illustres collegas.

Outro Descontente!

AO COMEÇO MERCANTIL, de Pelotas telegrapharam da capital dizendo constar que o desembargador Tito Prates de Castilhos, que segun par São Gabriel, na sua volta pedirá apossamento do cargo que exerce de membro do Superior Tribunal de Justiça do Estado.

O desembargador Prates de

CARTA ABERTA

CARLOS TELLES

Lá o telegramma dirigido de D. Pedro, pelo nosso camarada capitão Alencastro e dois alferes do 4º regimento de cavallaria, para te fazeres representar n'uma procissão em homenagem á memoria do Marechal Floriano Peixoto.

Com estreito agrado li a tua resposta.

E direi: Se a Republica Brasileira tivesse muitos Carlos Telle, ella estava consolidada.

O erepe que cobrio o Brasil, infelizmente, no segundo advento, o descredito d'elle no estrangeiro e o que vai até hoje no nosso interno, que procura o venerando Dr. Prudente de Moraes, reparar; tinha se sanado, se nas gestões governamentais, ou administrativas houvessem homens de tua tempera.

Carlos: sabes a minha opinião, como já te tenho externado em cartas.

Salvando o Rio Grande, das ambições do castillismo, esse herpo de Bento Gonçalves, de Canabarro, Valença, Crescencio e tantos outros republicanos sem ligas e ambições como os Telle, salvação a Republica Brasileira.

Ajudas com o teu bom senso e critério ao venerando Dr. Prudente de Moraes, e repilas, com a tua provada energia e amor patrio esses autobios de Julio de Castilhos.

São parasitas que viveram d'elle, por influencia do Marechal Floriano, e ambos são arvores já decedidos.

Castilhos, pela sua descaída ambição, que forçou a Republica sulista, desmembrando o Rio Grande, Santa Catharina e Paraná da União Confederativa e mister que os rio-grandenses de bom senso, estejam de alcatra para repellar esse desvario.

Carlos, serás a nossa sentinela.

Abraça teu C. e velho amigo

E. LORIS.

Para a Caridade

AO Sr. João Sans, secretario da Caudale do Livramento, foram enviadas as seguintes quantias:

Um anonymo 20.000
Um fil 2.000
Somma 22.000

Prisão

Por embriaguez e disturbios foi ante-hontem preso no Livramento um Sr. Villanova, residente nesto villa.

Partida

Para o município do Rozario, onde tem sua residencia, seguiu ha dias o nosso esforçado correlligario e amigo Sr. Feliciano Patrio, que desde a revolução Rio-Grandense permaneceu nesta fronteira.

Despedindo-nos do bom amigo Sr. Feliciano Patrio, desejamos-lhe muitas felicidades.

Entre nós

Achase entre nós o nosso particular amigo Sr. Manoel Thomaz da Silva.

Saudamos-o.

O plet-pia.

A Comissão.

Telegramas e Retidas

Na Estação Telegraphica do Livramento pedem se retidos os seguintes telegrammas:

Antonio Borges—Choeheira
Castello Ayres—Porto Alegre
Fernandes e Francisco Maciel
—D. Pedro.

Feliciano Patrio—S. Maria
Marcos de Oliveira—Jaguarão
Pereira Pitta—R. Grande
Pado Silva

Rafina Paiva—Quaraby
Rodrigues—S. Gabriel
Vicente Pinto—R. Grande
Avisos:

Anna Maria—Bagé
Conceição—Porto Alegre
Horacio—Alegrete.

FESTA

Realiza-se hoje, no Livramento, a festa religiosa de N. S. Sant'Anna, padroeira da localidade.

Esta festa, que em consequencia do mau tempo, fura por vezes transferida, constará de missas solenne ás 10 horas da manhã, precedidas ás 8 horas da tarde e *tantum ergo* ao recolher-se a procissão á Igreja.

Vendo-se no Brazil

Uma boa fazenda de criar, povoada, e distante desta cidade de 14 a 15 legoas.

A informar ao escriptorio d'O CASABARRO.

Apellidos

MAGNOLIAS

Consegando nesta dia a publicação das listas dos volumes collocados e quantias recebidas, devemos também aproveitar a oportunidade não só para explicar a causa da demora da publicação das MAGNOLIAS, não obstante não havermos determinado prazo, demora que justificam as imprevistas circunstancias que como tinhamos agora cessado de existir, podemos assegurar estar prompta a obra até fins do entrante mez; como também para significar que a publicação que ora fazemos responde unicamente ao dever de tornar o mais publico possível o acto generoso e espontaneo, de todos e cada um das virtuosas senhoras e jovens que se incumbiram da collocação das suas signaturas das MAGNOLIAS acto revelador da mais subil nobreza de sentimentos.

Abaixo seguem as listas, com a denominação do n.º de volume collocados e quantias recebida pela comissão signataria.

(Continuação do 1003)

N.º de volumes e quantias já publicadas 600 1.571

D. Anna Cuxen da
Cunha 1 48
D. Maria Barbosa 4 108
Henriqueta Vares 7
Oracinda do Rio Grande 30
Dionisia do Rio Grande 16
Maria A. Corona 4 108
716 1.718

As outras listas serão publicadas á medida que forem recebidas pela comissão.

Rivera, Agosto 8 de 1898

A Comissão.

Telegramas e Retidas

Na Estação Telegraphica do Livramento pedem se retidos os seguintes telegrammas:

Antonio Borges—Choeheira
Castello Ayres—Porto Alegre
Fernandes e Francisco Maciel
—D. Pedro.

Feliciano Patrio—S. Maria
Marcos de Oliveira—Jaguarão
Pereira Pitta—R. Grande
Pado Silva

Rafina Paiva—Quaraby
Rodrigues—S. Gabriel
Vicente Pinto—R. Grande
Avisos:

Anna Maria—Bagé
Conceição—Porto Alegre
Horacio—Alegrete.

FESTA

Realiza-se hoje, no Livramento, a festa religiosa de N. S. Sant'Anna, padroeira da localidade.

Esta festa, que em consequencia do mau tempo, fura por vezes transferida, constará de missas solenne ás 10 horas da manhã, precedidas ás 8 horas da tarde e *tantum ergo* ao recolher-se a procissão á Igreja.

Vendo-se no Brazil

Uma boa fazenda de criar, povoada, e distante desta cidade de 14 a 15 legoas.

A informar ao escriptorio d'O CASABARRO.

Apellidos

MAGNOLIAS

Consegando nesta dia a publicação das listas dos volumes collocados e quantias recebidas, devemos também aproveitar a oportunidade não só para explicar a causa da demora da publicação das MAGNOLIAS, não obstante não havermos determinado prazo, demora que justificam as imprevistas circunstancias que como tinhamos agora cessado de existir, podemos assegurar estar prompta a obra até fins do entrante mez; como também para significar que a publicação que ora fazemos responde unicamente ao dever de tornar o mais publico possível o acto generoso e espontaneo, de todos e cada um das virtuosas senhoras e jovens que se incumbiram da collocação das suas signaturas das MAGNOLIAS acto revelador da mais subil nobreza de sentimentos.

Abaixo seguem as listas, com a denominação do n.º de volume collocados e quantias recebida pela comissão signataria.

(Continuação do 1003)

N.º de volumes e quantias já publicadas 600 1.571

D. Anna Cuxen da
Cunha 1 48
D. Maria Barbosa 4 108
Henriqueta Vares 7
Oracinda do Rio Grande 30
Dionisia do Rio Grande 16
Maria A. Corona 4 108
716 1.718

As outras listas serão publicadas á medida que forem recebidas pela comissão.

Rivera, Agosto 8 de 1898

A Comissão.

Telegramas e Retidas

Na Estação Telegraphica do Livramento pedem se retidos os seguintes telegrammas:

Antonio Borges—Choeheira
Castello Ayres—Porto Alegre
Fernandes e Francisco Maciel
—D. Pedro.

Feliciano Patrio—S. Maria
Marcos de Oliveira—Jaguarão
Pereira Pitta—R. Grande
Pado Silva

Rafina Paiva—Quaraby
Rodrigues—S. Gabriel
Vicente Pinto—R. Grande
Avisos:

Anna Maria—Bagé
Conceição—Porto Alegre
Horacio—Alegrete.

FESTA

Realiza-se hoje, no Livramento, a festa religiosa de N. S. Sant'Anna, padroeira da localidade.

Esta festa, que em consequencia do mau tempo, fura por vezes transferida, constará de missas solenne ás 10 horas da manhã, precedidas ás 8 horas da tarde e *tantum ergo* ao recolher-se a procissão á Igreja.

Vendo-se no Brazil

Uma boa fazenda de criar, povoada, e distante desta cidade de 14 a 15 legoas.

A informar ao escriptorio d'O CASABARRO.

Apellidos

MAGNOLIAS

Consegando nesta dia a publicação das listas dos volumes collocados e quantias recebidas, devemos também aproveitar a oportunidade não só para explicar a causa da demora da publicação das MAGNOLIAS, não obstante não havermos determinado prazo, demora que justificam as imprevistas circunstancias que como tinhamos agora cessado de existir, podemos assegurar estar prompta a obra até fins do entrante mez; como também para significar que a publicação que ora fazemos responde unicamente ao dever de tornar o mais publico possível o acto generoso e espontaneo, de todos e cada um das virtuosas senhoras e jovens que se incumbiram da collocação das suas signaturas das MAGNOLIAS acto revelador da mais subil nobreza de sentimentos.

Abaixo seguem as listas, com a denominação do n.º de volume collocados e quantias recebida pela comissão signataria.

(Continuação do 1003)

N.º de volumes e quantias já publicadas 600 1.571

D. Anna Cuxen da

Cunha 1 48

D. Maria Barbosa 4 108

Henriqueta Vares 7

Oracinda do Rio Grande 30

Dionisia do Rio Grande 16

Maria A. Corona 4 108

716 1.718

As outras listas serão publicadas á medida que forem recebidas pela comissão.

Rivera, Agosto 8 de 1898

A Comissão.

Telegramas e Retidas

Na Estação Telegraphica do Livramento pedem se retidos os seguintes telegrammas:

Antonio Borges—Choeheira

Castello Ayres—Porto Alegre

Fernandes e Francisco Maciel

—D. Pedro.

Feliciano Patrio—S. Maria

Marcos de Oliveira—Jaguarão

Pereira Pitta—R. Grande

Pado Silva

Rafina Paiva—Quaraby

Rodrigues—S. Gabriel

Vicente Pinto—R. Grande

Avisos:

Anna Maria—Bagé

Conceição—Porto Alegre

Horacio—Alegrete.

SASRERIA RIVERENSE

— DE —

MIGUEL MELLO Y NIEVES

CALLE SARANDÍ

AO PUBLICO

MIGUEL DE MELLO Y NIEVES, proprietario da *Sasreria Riverense*, previne ao publico em geral, e a sua numerosa clientella em particular, que mudou suas officinas para o espaço predio á Rua Sarandí, junto á Photographia do Sr. Mauricio Brunel. No intuito de bem corresponder á confiança publica, o proprietario da *Sasreria Riverense* introduziu nella notaveis melhoramentos, além de um completo, variado e elegante surtimento de tudo quanto se relaciona com o seu ramo de negocio.

Assim é que a *Sasreria Riverense*, pôde se afirmar sem exagero nem pomadas, está em condições de satisfazer ao mais exigente freguez e ao mais modesto dos compradores.

Aessa tem á disposição do publico:
Bolsas e bonitos casacaes proprios para a estação, variadas flanelas e chivios de actualidade.

Excellentes flanelas para luto.
Especialidade em luto para trajes.
Colletes, em côrtes, de piquet, lino e seda.
Trajes promptos, ao gosto de qualquer freguez, completo e variado surtimento.

Bombaixas feitas, ao alcance de todas as bolsas.
Pateos de zipaen, grão de ouro, e outros.
Trajes, de medida, de 10 pesos para cima.
Calças, avulsas, de 2 pesos para cima.
Bombaixas, de 15 reaes para cima.
Camizetas brancas, as mais modernas e chics.
Ditas, de fustão, chics e baratas.
Camizetas de diversas qualidades e gostos.
Collarinhos e punhos, baratos e modernos.
Gravatas de diversos gostos, preços e classes.
Ditas para luto, finas e inferiores.
Chapéus pretos e de côres, ultima novidade.
Beagallas, completa variedade e barateza.
Carpins brancos, pretos e outras côres.
Apparelhos para punhos e peito e avulsos.
Chapéus calchrezes, diversos gostos.
Ditos de palha, pretos e claros, francezes.
Tirantes e suspensórios para homens.
Lengas, de lino e de seda, para bolso e pescoço.
Perfurnarias, as mais deliciosas e baratas.

E uma infinidade de outros artigos cuja enumeração seria impossível.

Como foram abolidos da casa os horradores, que são os maiores inimigos do commercio, prevenimos ao publico que as vendas são feitas.

SOMENTE Á DINHEIRO

— JUNTO A PHOTOGRAPHIA BRUNEL —

— RIVERA —

DEPOSITO DE SEMENTES DE HORTALICES

GRANDE

DE SUPERIOR QUALIDADE

Vende-se em casa de Pedro Cruken

LIVRAMENTO

Adolpho Tettamansy

FAZENDAS E MOLHADOS POR ATACADO

Avisa ao commercio ou a quem interessar qua mudousna casa de negocio para mesma rua, local da antiga firma dos Srs. Oliveira & Costaguta, no Livramento.

Pharmacia ORIENTAL

— DE —

JOAO CAFFONE

(FARMACEUTICO)

O proprietario desta bem montada pharmacia offerece ao publico desta localidade e do Livramento, o seu estabelecimento, sempre bem surtido de tudo quanto se relaciona com uma casa desta ordem.

Tem sempre á venda os melhores e mais legitimos preparados estrangeiros. O trabalho de manipulação é garantido e feito sempre com toda a presteza possivel.

Aviam-se receitas a qualquer hora do dia ou da noite.

PREÇOS BARATISSIMOS

RUA SARANDÍ

RIVERA

CONFITERIA

LA CONFIANZA

DE

JACINTO ARNAU

CALLE 18 DE JULIO — FRENTE AL JUZGADO LETRADO

— TACUAREMBÓ —

En esta casa recentemente arregrada por su nuevo proprietario en contrarán toda clase de dulces y heladas, de las mas finas.

La confiteria LA CONFIANZA, dispone de personal habilitado para toda clase de trabajos concernientes a su ramo.

Recibe toda clase de encomiendas, por grandes que sean, para CASAMIENTOS, BAILES Y FIESTAS.

Para Santana y Rivera basta que las encomiendas sean hechas con 24 HORAS DE ANTICIPACION.

Precios modicos.

LOJA E ARMAZEM

15 DE MAIO,

— DE —

Antonio A. Ferreira

GERENTE:-- ILYRIO NUNES

ESTACÃO LAURELES

Nesta casa, recentemente aberta á concorrência publica, encontrarão os habitantes da campanha e transeantes um esplendido surtimento de toda classe de mercadorias concernentes nos ramos de fazendas, molhados, ferragens, louças e etc. Como nova, esta casa deseja acreditar-se e por isso resolveu vender suas mercadorias por preços extremamente modicos, nunca vistos na campanha, não temendo

competencia alguma.

Para os transeantes e viajantes que venham tomar o trem, a casa tem boas accommodações e dá hospedagem, podendo os Srs. passageiros contar com excellento trato, abundante comida e bons vinhos. Tem tambem poteiros para cavallos, bem seguro e empastado e peão para ensillar os cavallos a qualquer hora que sejam pedidos. Compra fructos do paiz pelos mais altos preços, offerecendo nisto vantagens por não fazer a casa despeza com fretes de carretas. Dentro dos seus ramos de negocio a casa recebe toda classe de encomiendas, obrigando-se a mandalas vir de Montevideo, Tacuarembó, Rivera ou Livramento mediante uma insignificante comissão.

PREVENÇÃO FINAL:-- A CASA NÃO FIA!

LAURELES

JUNTO Á ESTACÃO

JOÃO FALCETTA

Nesta bem surtida casa recentemente aberta nesta localidade, encontra-se sempre á venda um grande e variado surtimento de FERRAGENS, LOUÇAS, MIUDEZAS, ARTIGOS DE BAZAR, LIVRARIA, PAPELARIA E MOLHADOS.

Especialidades

EM VINHOS FRANCEZES, ITALIANOS E PORTUGUEZES
Grande variedade em chapéus para homens e crianças, desde a mais fina classe até a mais inferior.

Ferragens, miudezas e vinhos importados directamente de Europa.

RUA DOS ANDRADAS ESQ. 1.º DE MARÇO
LIVRAMENTO

HOTEL DO COMMERCIO

FUNDADO EM 1869)

LIVRAMENTO

RUA 29 DE JUNHO NUM. 9 — ESQUINA 1.º DE MARÇO

— DE —

Antonio Tommasi

PROPRIETARIO DO

RESTAURNAT 25 DE MAYO

CALLE SARANDÍ—RIVERA

Alfaiataria

RIO-GRANDENSE

— DE —

ANTONIO CRIFANEO

RUA DOS ANDRADAS N.º

Esta já bem conhecida alfaiataria, fundada nesta localidade em

1885,

acaba de receber, directamente da Europa, um magnifico e estrondoso surtimento de boas casimiras, como sejam: especialidade em *Ripes Grantos*, preto e azul, genero chinês, de diversos padrões, para todos os gostos e proprios para esta estação.

Possue tambem habéis artistas que, com presteza e solidez, manufacturam toda e qualquer obra, ao gosto do mais exigente freguez.

Os preços porque deliberou vender seus generos são tão razoaveis que não teme competencia.

Venham e verificar-seão.

LIVRAMENTO

BARBERIA

EL FERRO CARRIL

DE

ENRIQUE ARBIFEUILLE

Todos al Ferro Carril
Que en esta casa modelo,
Se afita y se corta el pelo
En un rato á quince mil.

Se hacen obras en cabello,
Bonitas, baratas, buenas:
Como anillos y cadenas
Y relojos de — lo bello.

— CALLE SARANDÍ—RIVERA —

Ferraria e Carpintaria

DE

ANDRÉ BOTTARO

Neste estabelecimento trabalha-se com perfeição em tudo quanto se refere á este ramo de negocio.

Concertam-se e fabricam-se vehiculos e aprumta-se com exacto e brevidade todo e qualquer trabalho.

PREÇOS MODICOS

RIVERA